

Alfabetizar letrando : Algumas considerações sobre a prática e as atividades escolares

{ Novembro/2018
Alfabetização e Letramento
Angélica Merli

Compreender o que vem a ser alfabetizar letrando, seus equívocos e a autonomia do professor para planejar as situações de aprendizagem contextualizadas.

Objetivo

O professor precisa ter autonomia para decidir sobre a inclusão daquilo que pode e deve fazer parte do cotidiano da escola porque é legítimo e/ou imediatamente necessário e, por outro lado, sobre a exclusão daqueles conteúdos desnecessários e irrelevantes para a inserção do aluno nas práticas letradas que, parecem-nos persistem por inércia e tradição. Finalmente é importante também que haja uma negociação daquilo que pode não interessar momentaneamente ao aluno, mas precisa ser ensinado pela sua real relevância em nossa cultura e sociedade. (KLEIMAN, 2007, p. 6-7)

Se o assunto for “insetos”, por exemplo, os alunos dizem para a professora o que sabem e o que não sabem sobre o assunto e ela ou um aluno voluntário vai anotando num quadro de giz. O objetivo desse “ditado” dos alunos e da anotação da professora está ligado a uma situação: ter no quadro um texto comum visível a todos que sirva de base para uma discussão posterior da turma. (p. 31)

Novas propostas para velhas práticas...

“ao entrar no processo de ensino, as situações de produção textual, embora remetendo às situações nas quais tais textos são utilizados nas práticas de linguagem na sociedade, apresentam características peculiares à situação de ensino em que estão inseridas”. (SANTOS E ALBUQUERQUE, p. 96-97)

Equívocos...

“utilizar a leitura de diferentes textos apenas como pretexto com trabalho com palavras que, após escolhidas do texto lido são divididas em sílabas para depois ser trabalhadas valendo-se do estudo das famílias (ou padrões) silábicas”. (IDEM, p. 97)

Equívocos...

“Acreditar que, apenas com a oportunização da leitura e produção coletiva de textos, os alunos que ainda não dominam o sistema de escrita podem vir a, sozinhos, apropriar-se desse conhecimento. Sendo assim, não oportunizam atividades de reflexão sobre a palavra nem sistematizam o ensino de sistema de escrita alfabético. (IDEM, p. 97)

Equívocos...

Alfabetizar letrando é, portanto, oportunizar situações de aprendizagem da língua escrita nas quais o aprendiz tenha acesso aos textos e a situações sociais de uso deles, mas que seja levado a construir a compreensão acerca do funcionamento do sistema de escrita alfabético. (SANTOS E ALBUQUERQUE, 2007, p.98)

Alfabetizar letrando

Kleiman (2005) afirma que “Acima de tudo no contexto escolar, o letramento implica o ensino de estratégias e capacidades adequadas aos diversos textos que circulam em outras instituições onde se concretizam as práticas sociais”. (p. 56-57)

Referências

AVA Uninove